

ATA DA NONAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS ÀS DEZOITO HORAS.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva, João Luiz Stellari, João Paulo Morelli, José Roberto Pimenta, Leandro Marcelo dos Santos e Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se a Nonagésima Primeira Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, convidando o Vereador João Luiz Stellari para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei Complementar nº 344/2023**, avulso nº 182/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivo Lei Complementar nº 218, de 14 de novembro de 2018, que dispõe sobre a estrutura organizacional do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia - Olímpia Prev e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei Complementar nº 345/2023**, avulso nº 183/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a alteração de dispositivo da Lei Complementar nº 80, de 18 de junho de 2010, que dispõe sobre a reorganização do Regime Próprio de Previdência do Município de Olímpia, Estado de São Paulo. O Projeto é encaminhado à Comissão

de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei Complementar n° 346/2023**, avulso n° 184/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos na Lei Complementar n° 213, de 07 de novembro de 2018, que dispõe sobre a criação de cargos e carreira da Guarda Civil Municipal, sua Estrutura Administrativa e Quadro de Servidores Públicos Municipais, com suas atribuições, conforme determina a Lei Federal n° 13.022/14. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei n° 6040/2023**, avulso n° 185/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 6041/2023**, avulso n° 186/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 6042/2023**, avulso n° 187/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei n° 4.098, de 16 de agosto de 2023, que dispõe sobre a autorização a proceder à alienação e/ou permutação da área que especifica e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei n° 6043/2023**, avulso n° 188/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários de servidores municipais e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 6044/2023**, avulso n° 189/2023, de autoria do Executivo, que altera o caput do artigo 2°, da Lei n° 4.351, de 17 de abril de 2018, que dispõe sobre o "Auxílio Alimentação" aos servidores públicos. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 6045/2023**, avulso n° 190/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei n° 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei n° 6046/2023**, avulso n° 191/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei n° 4.609, de 28 de maio

de 2021, que dispõe sobre a organização da Superintendência de Água e Esgoto da Estância Turística de Olímpia - DAEMO. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6047/2023**, avulso nº 192/2023, de autoria do Executivo, que institui e regulamenta, no âmbito do Município de Olímpia, as esferas de recursos previstas no Capítulo IV - Recursos do Código Sanitário do Estado de São Paulo (Lei Estadual 10.083/98) adotado e recepcionado pela Lei Municipal nº 3.387/2009, e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6048/2023**, avulso nº 193/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.615, de 16 de junho de 2021, que trata sobre o Programa de Desenvolvimento Econômico de Olímpia - PDEO, no âmbito municipal e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6049/2023**, avulso nº 194/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivo da Lei nº 4.862, de 01 de março de 2023, que dispõe sobre a extinção do DAEMO, e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6050/2023**, avulso nº 195/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6051/2023**, avulso nº 196/2023, de autoria do Executivo, que autoriza a assinatura de convênio com Instituição Filantrópica da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Lei nº 6052/2023**, avulso nº 198/2023, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Decreto Legislativo nº 676/2023**, avulso nº 179/2023, de autoria do Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar, que dispõe sobre a concessão do Título "Dr Nilton Roberto Martinez", homenageado "In Memoriam" a Família da Saudosa Senhora Doutora

Suzana Maria Glória Ferreira. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 677/2023**, avulso nº 181/2023, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a concessão do Título "Dr. Nilton Roberto Martinez", homenageado "In Memoriam" a Família do Saudoso Senhor Eurides De Nadai. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Decreto Legislativo nº 678/2023**, avulso nº 199/2023, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre a concessão de Comenda do Mérito Comunitário e a Medalha "Professor José Sant'Anna" ao Senhor Nelson Benedito Lopes. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Resolução nº 300/2023**, avulso nº 197/2023, de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Resolução nº 205/2022. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Resolução nº 301/2023**, avulso nº 200/2023, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre a regulamentação da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que dispõe sobre Licitações e Contratos Administrativos, no âmbito do Poder Legislativo do Município de Olímpia. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. **Projeto de Resolução nº 302/2023**, avulso nº 201/2023, de autoria da Mesa Diretora, que estabelece procedimentos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral nas contratações públicas de que trata o Projeto de Resolução nº 301/2023 e Lei 14.133, de 1º de abril de 2021. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **429, 438, 439 e 440/2023**, de autoria do Vereador João Paulo Morelli. **431/2023**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **435 e 447/2023**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **442, 443, 444, 445 e 446/2023**,

de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **448/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1666 e 1667/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1658, 1659, 1660, 1661, 1697 e 1698/2023**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1695 e 1696/2023**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **1662, 1663, 1664 e 1665/2023**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. **1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681 e 1682/2023**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693 e 1694/2023**, de autoria do Vereador Hélio Lisse Júnior. **1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707 e 1708/2023**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:18) "Boa noite a todos. Boa noite, senhor presidente. Em nome dele, um cumprimento a todos os colegas vereadores. Boa noite a nossa plateia que nos assistem aqui na Câmara Municipal. Boa noite aos internautas que nos assistem pelas redes sociais. Boa noite aos funcionários dessa casa. Quero usar esse tempo regimental. Primeiramente, para externar os nossos pesares, a nossa colega Guegue, minha colega de partido, pelo passamento do seu esposo ontem, Foreste, um homem que muito honrou a nossa cidade, principalmente, as entidades filantrópicas. Então, em nome da nossa Câmara Municipal e dos vereadores, externamos os nossos votos de pesares da família da Guegue. Quero aproveitar também para agradecer todas as pessoas que compareceram ao evento

da Semana da Consciência Negra. Nós retomamos o evento depois de algum tempo e foi um evento que a gente fez principalmente para podermos refletir sobre o 20 de novembro, sobre a situação do negro na comunidade de Olímpia, foi um evento que nós fizemos durante toda a semana e nós tivemos bastante êxito, o presidente da Câmara esteve lá, sargento Barrera, e nós fizemos um evento com bastante dedicação mesmo. Então, eu quero agradecer de pronto a administração municipal através do prefeito Fernando Cunha, através da secretária de Turismo, Raquel Cripaldi, que muito nos ajudou e que no próximo ano a Semana da Consciência Negra possa trazer mais reflexão sobre esse período histórico que a escravidão deixou no Brasil. Nós não estamos fazendo eventos só para festa, nem um evento para mimimi, mas um evento para resgatar todo esse período histórico que a população negra, que a população preta no país, sofreu e sofre até hoje com o racismo estrutural, com o racismo institucional, com tudo aquilo que nós almejamos no nosso lugar de espaço, no nosso lugar de fala. Então, eu quero agradecer a administração pública por ter nos dado condições para que esse evento pudesse ser realizado. Eu quero agradecer a todos e boa noite.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:22) “Boa noite a todos. Plateia, hoje nós temos aí os meninos da maçonaria. Que bom vermos aqui. Quero saudar os presentes através do Lucas Ferranti, que está aí, o Lupércio Boninho, do Corinthiano, que a coisa não está muito boa para o Corinthians, mas vamos tocando. E aos internautas, Mauro também, que está sempre frequente aqui e aos internautas que nos acompanham pelas redes sociais. Bom, primeiramente, eu queria dizer que esse final de semana, no domingo, o Rotary, em parceria com a APAE, realizou um evento com a finalidade de arrecadar recursos para transformar um dos projetos que vai ser votado aqui hoje em realidade, que é o atendimento especializado à pessoa com transtorno de aspecto autista, é o TEA. Então, essa parceria que envolve APAE através do Lucas Ferranti, o município e o Rotary já é uma parceria duradoura e hoje nós vamos debater aqui, o Lucas vai falar a respeito dessa parceria com o município. Não só na área de saúde, Lucas, também na área educacional, então a dupla finalidade será esses investimentos da

APAE. Compareci na sexta-feira na Quarta Jornada da Juventude do Estado de São Paulo, onde todo o Estado de São Paulo estava representado através das suas regiões com a comissão dos jovens fazendo uma discussão muito ampla e grupos de estudo. Parabéns ao secretário Fernandinho que organizou, foi um dos organizadores desse evento. Gostaria também de dizer que nesse final de semana, com o apoio da Prefeitura, e que também com o nosso pedido ao prefeito para que desse apoio, foi realizado o orgulho da Parada LGBTQIA+, sem nenhum incidente. Isso é bom ficar demonstrado que tudo transcorreu sem agressão, sem nenhum tipo de briga e realmente conseguiu levar a praça da matriz uma grande quantidade de simpatizantes e praticantes. Muito obrigado a todos." **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:24) "Boa noite a todos. Antes de falar nessa tribuna aqui, queria dar uns parabéns ao Lucas, mais uma vez, por seu excelente trabalho, junto com o meu amigo Robinho Gianoto e junto com o Hélio, que faz parte dessa diretoria espetacular da APAE. Eu não poderia de deixar de mandar um abraço também com meu amigo Társio Perrone, junto com seu pai Benê, que essa semana realizou um leilão virtual pelo WhatsApp. Queria dar os parabéns a essa equipe nota 10 da APAE que pegou a APAE e está fazendo um excelente trabalho. Pessoal, mais uma vez vindo nessa tribuna aqui para pedir ajuda a população olimpiense. Se eu tivesse condições de ajudar todas as pessoas que me procuravam, ajudaria com maior prazer. Francielli, junto com a Taila, me procurou. O avô dela vai realizar uma cirurgia agora daqui uns 40 dias. Então, me pediram ajuda, pessoal. Quem puder ajudar, quem puder colaborar aí, vou deixar nas redes sociais aí. O WhatsApp da Taila, o PIX. Quem quiser ajudar o senhor Antônio a realizar essa cirurgia, que não está sendo fácil. Nesses dias, ele quase faleceu por causa desse problema que ele teve saúde. A família me procurou, vamos movimentar as redes sociais, quem puder ajudar com pouco, puder ajudar com muito. De pouco em pouco acho que a gente vai conseguir realizar e juntar esse dinheiro para o senhor Antônio poder fazer essa cirurgia que vai ser de muito agrado, pessoal. É isso aí, mais uma vez volto a falar, quem que puder ajudar aí depois eu vou deixar na redes sociais o telefone da Rafaela, da Taila, quem puder

ajudar, pessoal. Eu sempre falo, acho que é mais fácil ajudar do que ser ajudado, por isso que a população de Olímpia toda vez que eu peço ajuda para alguns amigos. Não pensam duas vezes em ajudar. Então, volto a falar quem puder ajudar o senhor Antônio a realizar essa cirurgia. Fico muito grato. Esses dias a gente realizou nas redes sociais também para o menino de seis anos realizar a cirurgia. Conseguimos com sucesso. E volto a falar aqui, agradeço a cada um que fez a doação, que fez o seu PIX. Eu não perguntei para a Silmara ainda se ele já realizou a cirurgia, mas eu acho que sim. Acho que dia 6 agora ele ia realizar a cirurgia. Pessoal, então eu volto a falar aí, quem puder ajudar o senhor Antônio, eu agradeço de coração e a família também. Muito obrigado.” **João**

Paulo Morelli: (sem revisão do orador: 18:28) “Boa noite a todos, nobres vereadores. No nome do nosso parceiro que apresenta a Câmara, Barrera. Cumprimento a todos da Câmara. Em nome do nosso amigo Rodrigo, cumprimento a todos da plateia, pessoal do Rotery, a todos vocês, muito obrigado. Nosso amigo e secretário Rubinho aqui presente sempre. Venho aqui agradecer mais uma vez ao prefeito Fernando Cunha e ao nosso capitão Marlo, que há poucos dias deu continuidade da nossa ronda rural. Ronda rural é de muita importância para o pessoal da área rural. Tinha dado uma parada, por causa de um convênio, voltou. Se faz muito necessário, hoje nós temos mais de 900 km de estradas rurais, estradas dessas, municipais, e se contar com servidão de passagem, passa de 2.500 km de estradas rurais. Mais duas vias de acesso. São mais de 880 casas na área rural, sendo 713 habitadas. E dessas habitadas, 80% são pessoas de idade, ou seja, vulnerável à criminalidade. Então, se faz necessário, e muito, a ronda rural voltou, voltou com tudo, para poder dar um pouco de segurança para pessoal da área rural. Muito importante isso. Obrigado a todos. Tenham uma boa noite.”

José Roberto Pimenta: (sem revisão do orador: 18:30) “Boa noite a todos os amigos que estão aqui no plenário. Senhor Jesus, Rodrigo, Rubinho, Lucas, todos que estão aqui, Marquinhos, todos que estão aqui no plenário, todos os amigos também que estão nos assistindo, toda a mesa diretora, doutor Marcio, eu cumprimento todos, todos aqui que estão nossos nobres vereadores, João Paulo, cumprimentar

também o especial (inint) [00:30:54] que fez aniversário esses dias e hoje já parabenizar também o Marcelo pela emenda que colocou, que isso vai ajudar muito o Olimpia Futebol Clube. Então, é muito importante esse trabalho que vem sendo feito com todos os vereadores em prol da cidade, toda a casa de lei beneficiando a população de Olimpia, o senhor Jesus que está também conosco aqui hoje. Enfim, fizemos algumas... quero parabenizar também a Edna pela Semana da Consciência Negra. Parabéns. Eu também não estive aqui, mas a turma nossa lá da Capoeira foi lá junto com ela. Agradecer o convite, sempre. Se precisando, a turma está aí. Muito obrigado. Dizer também que nós fizemos algumas indicações para o prefeito, para os secretários, indicações no setor da saúde, indicações também solicitando voto de (inint) [00:31:55] para algumas pessoas, algumas recap, tapa-buraco, limpezas, enfim. Demos uma volta pela cidade, como sempre fazemos, para procurar as melhorias no nosso município. Desejo a todos uma ótima semana. Que Deus possa abençoar. Depois nós vamos também estar ouvindo o nosso amigo Lucas, no final, que vai trazer um pouquinho mais de como anda a APAE. Muito obrigado por todos. Deus abençoe a cada um. Uma ótima semana.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:32) “Boa noite a todos. Em nome do coronel Humberto da Fundabom, desejo boa noite. Maquininha, grande funcionário de prefeitura, todos um boa noite nessa plenária. Hoje eu venho nessa tribuna. O que está me preocupando foi uma denúncia de uma moradora do Baguaçu, nosso distrito, onde ela está sofrendo assédio e ela acabou chegando até mim, onde ela fala que vem fazer essa denúncia onde eu estou sofrendo perseguição em local de trabalho vindo do subprefeito do distrito, Beto. Venho sofrendo perseguição sendo tratada diferente aos outros funcionários. Já houve episódio do próprio gritar e chamar a minha atenção perto dos outros funcionários. Obtive informação de que o próprio Beto já procurou vários setores da Prefeitura e até mesmo protocolou onde pede para que eles me desliguem do meu local de trabalho ou até mesmo me exonere da Prefeitura. O motivo a qual tudo isso vem acontecendo é perseguição política, onde ele ocupa o cargo por indicação de vereador. Toda essa perseguição começou após a eleição do Conselho

Tutelar, que aconteceu no dia 1º de outubro, onde fui convocada para estar trabalhando no dia da eleição na Escola Elói, no Baguaçu, onde ocorreu a votação. O dia em que o Beto estava fazendo boca de urna, onde houve denúncia dentre as denúncias que foi feita, eu também fiz. E ele ficou pegando no meu pé. E essa perseguição contra mim é por não apoiar candidato que ele apoia. Então, vocês veem a que ponto chega a nossa situação no distrito de Baguaçu. Uma pessoa que trabalha na prefeitura sendo perseguida por ter a sua própria convicção política e ela adquiriu, que ela tem, e ela sofrendo pressão do subprefeito. Inclusive, tem até, amanhã eu vou entrar em contato, tem até denúncia, Tarcísio, que a cesta básica tem prioridade lá, é para quem está do lado dele lá. Então, precisamos nos atentar aqui, porque o Baguaçu já está sofrendo perseguição pôr a qual o prefeito não ter ganhado lá. As melhorias não estão acontecendo. E a ditadura eu acho que voltou. Então, precisamos nos atentar aqui. Essa situação da cesta também. E essa moça também ela pode contar comigo. E ela já foi no MP e já denunciou. Eu volto no tempo da liderança.” **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 18:35) “Boa noite a todos. Vou apresentar o João Luiz. Em nome dele e todos os meus colegas vereadores. O pessoal que nos ouve em casa pelo Facebook, pelo YouTube. Vou cumprimentar a plateia que aqui está em nome do meu amigo Lucas, do coronel da Fundabom, Chirotori. E gostaria de ler aqui um ofício relacionado à questão do terreno que foi doado à Fundabom. Eu fiz um ofício, recebi uma resposta e gostaria de ler para vocês. São Paulo, 17 de novembro de 2023. Ofício número 171123. Ilustríssimo Sr. Márcio Henrique Eiti Iquegami, vereador do município de Olímpia, referente a Ofício número 08/2023. Presado vereador Marcio Henrique Eiti Iquegami, acusamos o recebimento de ofício de vossa senhoria e na oportunidade renovamos nossos protestos de estima e consideração. Em atenção às questões apresentadas, apresentamos as respostas a seguir. A Fundabom e a Prefeitura de Olímpia têm mantido conversações sobre o projeto de instalação do Museu do Corpo de Bombeiros. Porém, sobre esta proposta de revogação da Lei Municipal nº 4.117 de 2016, não tínhamos conhecimento. Atualmente, a cessão do terreno em questão

foi feita por acordo de cooperação diretamente a Fundabom, sem ser para o Estado de São Paulo. Já com relação à área onde se localizava a Rádio Espaço Livre, está acordado que assim que os processos imobiliários estiverem concluídos, ocorrerá a reforma do prédio e uma parte será acedida temporariamente a Fundabom para que o museu ali funcione até que os recursos necessários para a construção do prédio definitivo na área institucional do loteamento Vivenda a Cotigil, sejam angariados. Importante salientar que o espaço necessário ao museu do Corpo de Bombeiros necessita ser grande o suficiente para acomodar várias viaturas históricas de porte, além de outros itens do acervo. Isso só será possível ao construirmos uma edificação no terreno do loteamento Vivenda Cotigil. Para angariar recursos, inclusive, recursos de fomento, a culturas estaduais federais, é necessário que haja um museu em funcionamento. Isso explica a oportunidade de instalar um museu provisoriamente no espaço da edificação onde funcionava a Rádio Espaço Livre, mesmo que pequeno em seu início. Esclarecemos ainda que a edificação onde funciona a Rádio Espaço Livre ainda não recebeu de nossa parte uma vistoria técnica, somente uma visita em momento festivo. Tal vistoria deve ser feita após reformas que serão feitas pela Prefeitura Municipal. Sendo só para o momento, esperando ter dirimido todas as questões, colocamos-nos à disposição. Valdir Pavão, presidente da Fundabom. Posso usar o tempo da liderança? Então, só colocando, nós estamos votando hoje em segunda, eu acho que a gente tem que pensar. Nós recebemos algumas informações, existem contradições entre a posição da Prefeitura... ao posicionamento da Prefeitura e da Fundabom. Acredito que seja de extrema importância para o município a vinda do Museu do Bombeiro. Nós temos aqui o coronel que se dispôs a vir à nossa cidade, está à disposição para conversar com a gente para dirimir essas dúvidas também. Então, peço a vocês que reflitam, que pensem na decisão que irão tomar hoje. Nós temos também aqui um assunto interessante, nós tivemos o Daemo e é sempre um assunto interessante. Do lado do CRI, estavam abrindo buraco hoje mais uma vez. A obra continua lá desde junho. Eu vou lá todo dia trabalhar no CRI, eu vejo lá, hoje a máquina estava de novo abrindo um

buraco. Aí eu queria saber para onde a gente vai reclamar. Já caiu máquina dentro do buraco, já tiraram máquina dentro do buraco, já fecharam, já colocaram, já religaram, já refizeram e continuam com o problema. Em relação a isso, nós temos hoje dois projetos. Um que faz jus aos vencimentos dos cargos de chefia que estão aumentando. E aí nós estamos votando ao outro que não vai entrar em pauta hoje, mas vai para a Comissão de Justiça e Redação, que diz sobre a extinção do Daemo. Para que aumentar o salário se ele vai acabar? Essa é a dúvida que eu quero deixar para vocês. Para que isso? Se o Daemo está no fim, para que vai aumentar o valor do salário? E para que você vai aumentar o valor do salário do funcionário que é, agora acredito eu, da SABESP. Porque a gente está sem saber para onde a gente vai. Para onde a gente vai? Sabe dizer, João, você líder do prefeito. Porque eu não entendo isso. Houve uma discussão aqui sobre um valor de 5 milhões que seria acreditado no Daemo. Aí tinha no mesmo projeto de lei que estava sobrando os 7 milhões em caixa para voltar para a prefeitura. Aí voltaram atrás, sumiram os 5 milhões e não precisava usar mais. Agora você vai aumentar o salário do funcionário e vai extinguir a seguir? Mais uma dúvida.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:41) “Com a palavra. Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais. Boa noite, mesa diretora. Boa noite, em nome do Lucas Ferranti, aqui presente, o qual vai usar a tribuna no final da sessão. Obrigado por ter vindo aqui mais uma vez e trazer as informações adequadas e clareza para o serviço prestado a qual você está à frente naquela instituição, APAE. Queria dizer aqui nesta noite, dar os parabéns para a Edna, pelo evento, para você, Edna, e para toda a comissão que estava junto com você. Foi a Semana da Consciência Negra muito importante, mais uma vez para a Olímpia, todos os atos ali instituídos e onde cada vez ganha mais espaço dentro do nosso município. Isso é plantar uma sementinha. E que outros municípios que os não fizerem, que use Olímpia como exemplo. Parabéns. Estive presente em quase todos eles. O qual eu não estive presente é porque eu tinha compromisso. Senão estaria presente 100% porque entendo que nós,

como vereadores, temos que apoiar todas as causas nesse sentido, valorizar toda a briga e direitos adquiridos por quem quer que seja, neste caso a Semana da Consciência Negra. Queria dar os parabéns ao prefeito Fernando Cunha, ao secretário Fernandinho, que estiveram junto no evento para os adolescentes no Termas, estive com o secretário, onde tivemos um bate-papo proveitoso e sempre buscando melhorias para o nosso município. Coronel, seja bem vindo mais uma vez a essa Casa de Leis, em especial, ao município, e aqui fica o meu símbolo, meu gesto, que é a continência, a maior batente no local aqui. Seja bem-vindo em Olímpia mais uma vez, estamos sempre à disposição. Voto no tempo da liderança para falar sobre outros projetos.” Reassume a

presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:44) “Senhoras e senhores, boa noite a toda assistência aqui. No nome do meu amigo, vereador Rodrigo Ruiz, saúdo a todos. Primeiramente, gostaria de agradecer a Casa de Leis, por termos aqui já no início da sessão aceitado o requerimento de convocação do secretário municipal de saúde para prestar esclarecimentos quanto a demora para a realização de exames e falta de medicamentos na farmácia municipal apresentado pelo Marcelo da Branca. Muito obrigado. É importante que o secretário venha, apresente seus esclarecimentos e aqui, diante do nosso parlamento, possa falar um pouco mais dessa falta de medicamentos que nós temos aqui na nossa cidade. Infelizmente, como a gente fala, Marcelo, como é que uma cidade rica que nem a Olímpia, que tem um orçamento de 460 milhões de reais, pode estar faltando medicamento, faltando dipirona na farmácia municipal. Isso é uma vergonha para o nosso município. Gostaria também de agradecer a presença do Coronel Chirotori, membro da Fundabom. Já morou, já foi morador de Olímpia, Coronel? Veio aqui no início das tratativas para a implantação do museu, o município acabou não dando o respaldo necessário no momento, ele se mudou, agora mora ali na região de Bauru, mas é a pessoa responsável por falar aqui sobre a Fundabom. Como já disse o Marcio, já fez a leitura aqui, corrigindo ou desmentindo aquilo que foi dito pelo vereador Hélio Lisse na sessão plenária passada, ao qual disse que a Fundabom fez

vistoria técnica no prédio da Fundabom, que é uma mentira. Eu estava presente e sequer tinha luz, luz no local, na data que, por um evento festivo, o pessoal da Fundabom passou ao largo ali para conhecer a edificação de fora. Não tinha luz no prédio. Como é que um vereador vem aqui a pedido do Executivo municipal mentir nessa tribuna? E agora vem corrigindo esse ofício da Fundabom. E dizendo também que seria ali um espaço para o Museu do Bombeiro, um espaço que seria um espaço final. E a proposta é que fosse ali, sim, um espaço temporário. E o nosso vereador, presidente dessa casa, sargento Barrera, veio aqui e fez a continência para o nosso membro da Fundabom, mas a maior das continências, Barrera, seria barrar esse projeto, ao qual tira do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, um terreno já destinado ao projeto do Museu do Bombeiro de Olímpia, que ali vai ter mais de 35 viaturas militares de grande, médio e pequeno porte. Coloca no tempo da liderança, por favor, Lorão. Grande. Que que é grande? É uma carreta com água. A escada Magir, uma escada Magir de 1970. São as viaturas grandes. O que é uma viatura média? O auto bomba, viaturas de transporte e as viaturas pequenas, o AB, entre outras. Mais de 30... coronel, se eu estiver errado, você pode me corrigir, viu? Mais de 35 viaturas e esta Casa de Leis vira as costas para o Bombeiro do Estado de São Paulo, que contemplou a Olímpia desde 2016-2017 como a cidade ao qual teria o Museu do Bombeiro do Estado de São Paulo. E agora nós revogamos a doação do terreno. Uma vergonha. Não será apenas um museu onde as pessoas vão passar e vão ver as viaturas. Será um museu interativo aonde a criança vem, coloca a roupa do bombeiro, apaga o incêndio na casa de incêndio, vai dar uma volta no quarteirão no caminhão do bombeiro. É isso que a Olímpia vai perder se no dia de hoje nós tirarmos, revogarmos a lei que doa para o Bombeiro, para a Fundabom, aquele espaço ali no Alto Cotigil. Então, meus amigos vereadores, a vereadora Edna Marque que se pronunciou aqui na última sessão dizendo que o Executivo tinha dito que ali não seria prejudicado. A senhora leu o ofício que a Fundabom mandou. que o prédio da Radio Espaço Livre é temporário, que sim prejudicará aqui em nossa cidade receber um grande Museu do Bombeiro do Estado de São Paulo. Gostaria de

parabenizar, para terminar a minha fala, o presidente da APAE, o Lucas. Parabéns pelo trabalho que o senhor está fazendo lá. Muito boa a vossa gestão. Tive uma oportunidade em um tempo muito próximo de levar a secretária de políticas para as mulheres lá para conhecer o espaço ao qual ela ficou admirada. Uma das APAE mais, como ela disse, ela visita muitas APAE, uma das mais preparadas para receber os alunos que ela já viu no estado de São Paulo. Então, parabéns pela gestão do senhor, da sua equipe e do seu corpo docente. Importante, o senhor vir aqui para falar hoje sobre o Instituto do Autismo aí. Isso é importantíssimo. E precisamos tratar também, já deixo aqui a pauta aqui, que APAE possa ganhar aquele terreno ou que ele seja desapropriado ou que ele seja doado. A APAE perde milhões e milhões de reais todos os anos do Governo Estadual e do Governo Federal, pelo fato de o terreno não ser dela. Se eu estiver errado, o senhor me corrige, Lucas. Então, imprescindível se faz a doação do terreno da APAE para a instituição, para que ela possa angariar e receber verbas do Governo do Estado e do Governo Federal. Uma coisa que eu posso falar para os senhores. Não conseguimos hoje trazer dinheiro do Governo do Estado para fazer lá uma usina de fonte fotovoltaica. Por quê? Porque o terreno não é da APAE e o Governo não coloca o dinheiro. Deus abençoe, ilumine e ampare a todos." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se, ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:50) "Eu volto aqui, primeiramente, para falar para o vereador do papelzinho de cargo que eu não sou mentiroso. O Barrera acompanhou até então havia, sim, acenado que, muito embora de forma provisória, poderia se ocupar o espaço. O papelzinho está aqui. Se quiser fazer perícia grafotécnica, o senhor fique à vontade. O senhor que é leviano e mentiroso. Bom, Lucas, não querendo adiantar, mas há necessidade, porque o projeto 6051 vai ser votado antes da sua fala. Você vai falar após. O projeto 6051 pede que essa Câmara autorize o município a assinar convênio com o terceiro setor que é APAE para instituir o quê? Na área da saúde o Centro de Atendimento Especializado as pessoas com o transtorno do aspecto autista. E para isso a APAE vai oferecer

na área da saúde, para a nossa população, para todos os pais da cidade de Olímpia que estão ansiosos para esse acontecimento. A gente sabe o tanto de pessoas que vão ser beneficiadas por esse projeto. Neurologista, nutricionista, psiquiatra, psicólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicopedagoga e assistente social. Essa é a estrutura que nós, APAE e município, vamos oferecer para a cidade de Olímpia, para as pessoas que necessitam disso. Bom, Lucas, na área da educação, com o mesmo objetivo para as mesmas pessoas, é oferecer um ambiente escolar acolhedor com adaptações no ambiente físico, que é a sala sensorial, parece, e profissionais especializados no assunto baseando o trabalho escolar na comunicação alternativa de maneira clara e objetiva. Então, nós votaremos esse projeto hoje que vai trazer as condições de a gente, o município e a APAE, fazer essa parceria. Era isso que eu gostaria de falar aqui, antecipar para que os vereadores tenham conhecimento da importância desse projeto que é o 6051. Muito obrigado.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:54) “Volto a essa tribuna para cobrar a Secretaria de Obras, que, infelizmente, a gente não sabe para quem mandar as demandas, igual o Márcio fala, é o desgoverno, né? A Mera Dionísio continua desleixada, a Rua Maria Cotigil, Telma Soares Pasqual e Gertrudes Palin. As ruas continuam lindas lá, maravilhosas. Cada buraco que dá vergonha. É impossível que uma cidade igual Olímpia, com um orçamento tão grande, não consegue deixar os bairros... talvez ali não passe turista, né? Então, acho que não tem interesse de deixar os nossos bairros mais bonitos. Porque é uma vergonha. Você está recebendo a semana inteira aquele monte de buraco, o bairro desleixado com mato e secretário de obra. Será que ele não anda na cidade? Acho que o pneu dele nunca vai passar nos bairros, né? O negócio é o vale do turismo, né? Então, estou aqui pedindo, encarecidamente, que o secretário se atente a esse bairro. Porque ele faz parte da nossa cidade também. E essa semana eu vou fazer documento e vou lá. Se for preciso gravar vídeo com os moradores do bairro lá. Porque não é justo isso aí não. Então, fica aqui o... sabe? A nossa vergonha do que está acontecendo na Mera Dionísio. E o nosso querido secretário da

saúde, todo mundo... como é que se diz, né? Está linda a saúde. Estive na fisioterapia hoje e continua sem o ar-condicionado. População lá passando o calor e o ar lá no chão. Os ar-condicionados continuam no chão. Será que não tem condição de colocar o ar-condicionado? Não tem dinheiro que consiga colocar esse ar-condicionado? Então, vai subir aqui e vai defender de novo a saúde. Hoje eu fui cobrado por um morador sobre a diabetes que não tem sensor para diabetes e continua faltando seringa. Então, eu não sei que mundo que nós estamos vivendo. Então, o secretário precisa vir aqui. Fizemos um requerimento, eu, o Tarcísio e o Márcio, e queremos que ele venha e se explicar para a população. Que o vereador está aqui para cobrar. E eu vou continuar cobrando. Porque a cidade não está linda igual todo mundo fala, não. É só andar nos bairros e ver a população carente, precisando da saúde. Igual eu citei agora a denúncia do Baguaçu. Pessoas recebendo cesta numeradas. Nós vamos investigar isso sim. Pode ter certeza. Boa noite, obrigado.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:57) “Com a palavra. Queria agradecer a presença em nome do (inint) [00:57:12] de todos (inint) [00:57:12] aqui. É importante a presença de vocês para que vocês acompanhem a política de perto e saibam o que realmente acontece dentro do nosso município, dentro desse contexto todo que vocês estão vendo aqui, que é a palavra dos vereadores sendo usada neste local de grande valia para o município. Coronel, eu vou repetir aqui. Peço desculpa para o senhor por alguma fala que, de repente, seja distorcida, porque está gravado aqui nas menções de cada vereador. Vou repetir. Primeiro eu vou explicar o que é a continência. O senhor é militar e o senhor não precisa, mas muitos que estão aqui não sabem o que é a continência. Continência é o ato de respeito do subordinado para o seu superior e do seu superior para o subordinado em três ação. Atitude, gesto e duração. E o que eu fiz aqui na minha fala anterior foi em sinal de respeito a maior autoridade militar neste plenário, o ato da continência. E aqui, coronel, eu repito para o senhor com maior orgulho, por tudo que o senhor representa dentro do Bombeiro. Os projetos aqui citados, eles têm o tempo hábil para

discussão no seu devido local e horário que é na discussão dos projetos. E ali, sim, cabe aos vereadores fazerem suas manifestações favoráveis ou contrários. E a gente respeita todas elas sem exceção. Queria dizer da satisfação onde passei em frente à Escola Hélio e vi que a tão sonhada cozinha, almoxarifado e refeitório, a qual eu, juntamente com a Secretaria de Educação, fomos até o prefeito e pedimos para que fizesse a implantação lá na COHAB 3, na Escola Hélio. Ela já está funcionando e muito em breve vai ser inaugurada para deixar registrado aquela benfeitoria naquele local. Como vários outros projetos que estão sendo finalizados e na próxima sessão eu trago aqui. Muito obrigado. Boa noite a todos.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho.

João Luiz Stellari: (sem revisão do orador: 19:00) “Boa noite a todos presentes. Comprimento aos internautas, as pessoas que nos assistem pela internet. Comprimento também o meu amigo Bruno, vereador atuante da cidade... Bruno, vereador da cidade de Severínia, José Pereca, Viviane e o Carlos Jorge são vereadores que combatem a administração. Parabenizar o prefeito Fernando Cunha pela iniciativa do aumento ao servidor público. Em uma inflação de 4,59% ele conseguiu dar um aumento de 8% mais o auxílio alimentação que atinge quase 50%. Enquanto...” O Senhor Presidente interrompe o orador e faz uso da palavra:

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:00) “Por favor, o plenário não pode se manifestar na hora que o vereador estiver fazendo uso da palavra. Só um minuto, líder. Zera o tempo, por favor. De acordo com o artigo 241. Por favor, por gentileza, um minuto da atenção dos senhores. Aqui na Casa do Leis existe o regimento interno que ele prevê todas as normativas tanto para um como para outro. O artigo 241, se houver alguma manifestação no momento que o vereador estiver usando a palavra, o presidente deve ter o dever de colocar a casa em ordem, usando os meios que se fazem necessário. Somos todas pessoas maduras e educadas aqui. Por gentileza, deixe o vereador concluir o raciocínio como todos os vereadores antecessores, usaram o seu tempo e nós educadamente ouvimos todos. Posteriormente, se quiserem fazer a manifestação adequada e educada, fiquem à vontade. Por favor, ao tempo.” **João Luiz**

Stellari: (sem revisão do orador: 19:02) "Só para complementar a manifestação dos colegas que estão presentes, tem cidade aqui da região nossa que faz sete anos que não dá reposição salarial. Quer dizer, não é aumento, não está nem corrigindo a inflação. Então, acho que o presidente do sindicato pode levantar todas as cidades da região, quais são os índices de reajuste e apresenta para nós. Nós estamos aqui para ouvir. Não é manifestar, achar que pode dar um valor superior a isso. Em relação ao questionamento do Marcio, o Daemo é uma autarquia que ainda pertence ao município. Então, você não tem como dar um aumento para o funcionalismo a uma determinada classe e não para outra. Ele tem que estender para a autarquia que é o Daemo. Então, por esse motivo, também que está. Até porque os funcionários do Daemo tem estabilidade por hora. Eles podem optar de vir para o município. Então, eles não poderiam vir para o município sem ter os reajustes devidos. E parabenizar o Marcelo pela iniciativa da emenda do Olímpia Futebol Clube realmente deveria ter constado no projeto principal a extensão de uso também pela categoria de base. E parabenizar o Lupércio, desejar ele uma administração juntamente com a diretoria, com sucesso, que não é fácil e nós sabemos que o Olímpia depende da categoria de base também, não só da principal. Parabenizar o Rotary também pela iniciativa do churrascão, mais um ano. Doutor Hélio trabalha lá arduamente em todas as edições que tiveram até hoje. Em relação ao Bombeiro, deixar claro para o Coronel que nós não somos contra a implantação do museu. Eu particularmente sou contra o local. Eu nasci naquele local ali perto, moro até hoje na mesma casa e eu acho que lá não seria o local viável para a implantação de um museu. Eu acho que poderia, se fosse o caso, ele ter sido implantado no local que o Tarcísio tanto argumenta aqui que seria provisoriamente e posteriormente até se ajustar em algum outro local maior. Nós tivemos essa oportunidade aqui e nós deixamos passar que foi o local do Bachega, um local maior e muito mais bem localizado do que esse. Esse é uma saída de cidade numa vicinal com um acesso horrível sem condições de chegar lá. E não vamos falar que o município tem como fazer as adequações nas vias públicas para chegar lá, porque não tem. Não tem. Não tem local.

Onde que faz o local? Fala para mim. Como que vai entrar lá? Vai passar por cima do matadouro? Vai derrubar o Dito Pianta? Vai entrar pelo rio. Eu nasci ali, moço. Ali não tem local para entrar. É vicinal. Não tem como, o acesso ali é horrível. Não tem acesso ali. Não tem acesso. O senhor sabe disso. O senhor é demagogo. O argumento que o senhor usa sempre é de demagogia, é trampolim político. É para tentar denegrir a imagem da administração, jogando fatos inconsistentes, fatos que não têm fundamento para tentar levantar o senhor. Não é dessa forma. Vamos agir com coerência, vamos ir até o local, vamos fazer uma pesquisa e vamos vir com dados técnicos. Lá não é um local adequado. Por isso que eu sou favorável à lei. Se lá fosse um local adequado, eu não votaria a lei. Então, essa é o meu ponto de vista. Boa noite a todos. Muito obrigado.” A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento n° 449/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar n° 344/2023**, Avulso n° 182/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivo Lei Complementar n° 218, de 14 de novembro de 2018, que dispõe sobre a estrutura organizacional do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Olímpia – OLÍMPIA PREV e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa que o Projeto necessita do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do inciso VII, do artigo 199, do Regimento Interno, para a sua aprovação, ou seja, 06 (seis) votos. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei Complementar n° 344/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra a Vereadora: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:10) “Presidente, esse projeto de lei, o 344/2023 do Olímpia

Preve, ele dispõe sobre a reorganização do Instituto. Só para esclarecer, o Instituto, ele tem servidores concursados. E dentro dos servidores concursados existem os cargos de diretoria e de chefia de setor. Essa alteração que está acontecendo agora, são para os concursados e não para os diretores da Olimpia Preve, como foi veiculado. Só para que não gere esse desconforto entre os funcionários, porque eu também sou, que não são os diretores da Olimpia Preve que estão recebendo gratificação. A gratificação da Olimpia Preve é aprovada em lei e já foi isso acho que o ano passado, ano retrasado, uma coisa assim. Então, da mesma forma como está aumentando de chefes de setores e dos diretores da Prefeitura e do Daemo, também está aumentando para os diretores e os chefes de setores da Olimpia Preve. Então, não é a diretoria da Olimpia Preve, e sim os funcionários concursados. E não são comissionados, são concursados. Só para esclarecer, para não gerar esse desconforto entre os funcionários.” Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 450/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar nº 345/2023**, Avulso nº 183/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a alteração de dispositivo da Lei Complementar nº 80, de 18 de junho de 2010, que dispõe sobre a reorganização do Regime Próprio de Previdência do Município de Olímpia, Estado de São Paulo. Com a palavra, o Senhor Presidente informa que o Projeto necessita do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, nos termos do inciso VII, do artigo 199, do Regimento Interno, para a sua aprovação, ou seja, 06 (seis) votos. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de

Lei Complementar nº 345/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Usa da palavra o Senhor Presidente para esclarecer que o Projeto retornará a pauta da próxima Sessão Ordinária quando o projeto será apreciado em segundo turno. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 451/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6040/2023**, Avulso nº 185/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6040/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6040/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 452/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6041/2023**, Avulso nº 186/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**.

Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6041/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usa da palavra a Vereadora: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:19) "A importância desse projeto, o 641, dispõe sobre a abertura de créditos suplementares, ele vem para atender uma exigência mesmo da entidade, a única entidade que nós temos, a Renascer que atende o dependente químico, que ela precisa construir na sua sede uma cozinha própria e esse recurso, essa suplementação, ela vem para atender essa entidade social. Então, é muito importante que a votação favorável para esse projeto, também conduzida ali pelo (inint)" Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6041/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 453/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6043/2023**, Avulso nº 188/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários de servidores municipais e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por

unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6043/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:26) "Como bem lembrou o senhor Jesus, eles são efetivos e eles fazem jus até pela paridade, de todo o aumento que tem para prefeitura, o Daemo também tem. E o Daemo entra agora na fase de liquidação. Vai ser nomeado liquidante e, às vezes, demora até um, dois ou três meses para que todos esses servidores sejam remanejados para a Prefeitura. E se eles não tiverem esse aumento agora, eles vão ficar prejudicados. Eles vão voltar só no próximo aumento da Prefeitura. Então, esse aumento é só para que eles tragam... para onde eles forem, o salário deles não sofra nenhum prejuízo. Então, está correto..." **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:26) "Eu não tive contestação sobre o aumento. Eu estou falando sobre a gratificação de cargo de chefia de diretoria. A partir do momento que ele sair do Daemo, ele vai voltar como diretor de onde na prefeitura. Se ele não volta com o cargo de diretoria, ele não tem a bonificação. É isso que eu estou falando. Agora, se ele vem do Daemo com a bonificação e não vai ocupar um cargo de diretoria, por que que ele vai continuar recebendo a bonificação de dois mil? É isso que eu estou questionando. Você conseguiu entender o que eu estou falando agora, Edna?" **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:27) "Os funcionários concursados têm estabilidade. Se o município deixar de fazer esse repasse também para os efetivos do Daemo, vai ocasionar a todos um prejuízo. Porque eles aguardaram

um ano para esse aumento que está sendo um pouquinho mais do que a inflação 3.14, vamos dizer assim. Agora, como é que eles estão na ativa e o Daemo está numa fase de transição? Então, não tem como deixar de dar o aumento para os funcionários do Daemo. Nós temos que dar. Agora, se... não pode, senhor Jesus. Você tem que se inscrever.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:29) “Senhor Jesus, por favor, o senhor sabe como é que funciona. O senhor teve toda a liberdade de se inscrever e utilizar a tribuna. O senhor sabe como é que funciona. Por favor. É a terceira vez que eu peço, por favor.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:28) “O que o vereador Márcio está um pouco resistente é com relação à bonificação dos que exercem chefia. Automaticamente se esses funcionários que poderão optar por para os quadros da prefeitura municipal que eles podem optar e não for ocupar cargo de chefia, automaticamente, ele não vai ter essa bonificação.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:28) “Era isso que eu ia falar. Nós estamos falando agora do aumento. A gratificação, nós vamos votar, porque enquanto eles estiverem ocupando o cargo de diretores e o cargo de chefes, eles têm direito. Se eles forem para a prefeitura, se lá eles vão ser chefes ou não, aí é outro departamento. Mas enquanto eles estiverem no Daemo, nesse período de liquidação, os que têm o cargo de chefia e de diretoria continuam com a bonificação. Depois, quando eles forem para a prefeitura ou para outros lugares, podem ser reaproveitados como chefes de setores, como não. A gratificação é enquanto ele exercer a função de chefia. A hora que ele...” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:29) “Vereadora, a senhora está no mesmo assunto de gratificação. Nós estamos discutindo sobre o aumento.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:29) “Só para esclarecer...” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 19:29) “Exatamente. Eu votei favorável, a primeira votação e continuo. Eu não sou contra o aumento. É isso que nós estamos discutindo. Só um adendo é que o líder prefeito vai por último e ele fala. Aí nós não temos direito a não falar. Então, ele fica por último e a gente precisa não deixar a memória apagar. Só isso. Obrigado.” **Tarcísio Cândido de**

Aguiar: (sem revisão do orador: 19:30) "Eu entendi o pensamento do nosso presidente do sindicato, Jesus Búzio, que também... da senhora ali, a qual estava fazendo sua manifestação pacífica aqui na nossa... Que eles queriam também uma isonomia com os aposentados, os pensionistas, para que tivessem também um aumento aí na segurança alimentar, o que parece que não vai acontecer. Então, é imprescindível que a gente fale sobre esse assunto aqui, Márcio. Será que os nossos aposentados e pensionistas não têm também a importância para ter isonomia dentro desse aumento aí? Quando vai aumentar o vale refeição dos funcionários que estão na ativa, porque os inativos não podem ter essa reestruturação nessa parte de segurança alimentar que eles estão precisando e pedindo, solicitando ao município. Já que o município consegue conceder um valor de 8%. O líder do prefeito aqui falou que a senhora podia mudar para a Severínia. Entendeu? Está gravado." **Renato Barrera**

Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:31) ": Nobre vereador, o senhor está desviando do tema. O senhor está entrando em outro assunto."

Tarcísio Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 19:31) "Ele estava falando desse assunto na tribuna, ele falou que a mulher poderia mudar para Severínia..." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem

revisão do orador: 19:31) "Não, mas a tribuna. Tempo regimental. Tempo de liderança do senhor..." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem

revisão do orador: 19:31) "Eu acho que o senhor Jesus Búzio tinha que ser ouvido nessa casa dos leis." **Renato Barrera Sobrinho:**

(sem revisão do orador: 19:31) "Se ele fizesse a inscrição tribuna, como o senhor Lucas Ferranti fez, ele conhece o sistema. Ele conhece o regimento interno." **Edna Marques da Silva:** (sem revisão

do orador: 19:31) "Eu tinha deixado para falar esse assunto porque o assunto da alimentação é o 6044 e não o 6043. Hoje na reunião de vereadores eu falei com... eu levei esse assunto, os vereadores que estavam junto para o nosso... do Departamento do Jurídico, doutor Edilson, em relação a isso. Eu sou aposentada e eu sei a diferença que faz uma gratificação de 500 reais no nosso salário e essa foi a minha discussão com ele, que os aposentados vão ter os 8%, mas não tem essa diferença da alimentação. Então, essa foi a fala que eu falei. Ele disse que não tem previsão legal, mas

isso não esgotou aqui. Nós ainda temos condições de continuar verificando se existe ou não previsão legal, porque os 8% contemplam todo mundo. Só que quem está na ativa vai receber mais 500 da complementação da alimentação. E nós que estamos aposentados não temos isso. E nós sabemos que 500 reais no nosso salário faz muita diferença. Então, essa foi a discussão que eu levei. Eu só não tinha trazido ainda, porque esse assunto não é nesse que nós estamos discutindo, e sim no próximo. Mas como o Tarcísio já se levantou, eu estou falando. Hoje, na nossa reunião, os vereadores estão todos aqui de prova, eu levei esse assunto para o jurídico, que é o nosso secretário de Assuntos Jurídicos, para falar sobre isso. E ele me disse que não existe previsão legal para dar um aumento para o ativo e um aumento diferenciado para o inativo. Essa foi a fala do jurídico que eu mesma, como advogada, acho que eu tenho que entender que ele está ali para me orientar.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6043/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 454/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6044/2023**, Avulso nº 189/2023, de autoria do Executivo, que altera o caput do artigo 2º, da Lei nº 4.351, de 17 de abril de 2018, que dispõe sobre o “Auxílio Alimentação” aos servidores públicos. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6044/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime**

de urgência, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Usam da palavra os Vereadores:

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:37) "Vai ser rápido, aqui. Edna, é aqui que você fala que não incide o auxílio para os aposentados nesse projeto?" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:37) "É no 6044. O auxílio está feito só para os ativos. O auxílio é só para os servidores da ativa. É, no 6044."

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:37) "É o 6044, sobre o vale alimentação." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:37) "Ele não tem reflexo pelos aposentados, é isso?"

Edna Marques da Silva: (sem revisão do orador: 19:37) "Os aposentados, não. Os aposentados têm somente os 8% e não tem o reflexo da alimentação nem como vale alimentação e nem como uma diferença... um aumento diferenciado. O que hoje foi falado na reunião do jurídico é que não tem previsão legal para dar uma alíquota para o ativo e uma alíquota diferenciada para o inativo."

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:37) "E eu creio que juridicamente é impossível também." **Edna Marques da Silva:** (sem

revisão do orador: 19:37) ": Então, mas é isso que era o pedido que foi feito. Então, mas o que nós discutimos hoje lá com o jurídico não é a quantidade, o valor, e sim a previsão legal. Porque se existir a previsão legal, poderia ser os 500 igual para todo mundo, não sei nem ser os 300. O que o jurídico nos passou é que não existe previsão legal para isso. Não é nem de ser 200, ser 300, ser 100. Não existe previsão legal. Então nós, enquanto aposentados, podemos continuar vendo se existe ou não... mas se tiver a previsão legal, pode ser 300, pode ser 500... o que eu estou dizendo..." **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador:

19:37) "Deixa eu te falar uma coisa, senhora. Eu estou à disposição da senhora para explicar como é que funciona o regimento interno. A senhora tem voz ativa, sim, no seu devido tempo. Não agora na discussão do projeto que é uma área só dos vereadores. Atribuições

só dos vereadores. Depois nós estamos à disposição da senhora. Não só eu, como todos os vereadores. Agora não é o momento. Ou a senhora ter vindo antes, como o senhor Lucas Ferranti fez.” **Hélio**

Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:38) “Eu acredito que não só eu, como outros vereadores, podemos fazer um questionamento ao Executivo. Eu me disponho a assinar para ver se realmente não existe essa probabilidade jurídica de fazer essa compensação dos aposentados. Eu não sou advogado trabalhista, eu acredito que se você trabalhar com dois índices, não pode. Existe o princípio da isonomia, mas nós vamos questionar. Eu acho que é o que a gente tem que fazer.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador:

19:39) “Só para não deixar uma dúvida e não deixar sem resposta. Hoje nós fizemos um questionamento e uma pergunta, e o que foi nos falado. Então, nós somos vereadores, embora quem é advogado, Zé Cocão é advogado, eu sou advogada, mas eu não domino essa área. O que o jurídico da Prefeitura, que é quem tem a obrigação de nos dar o respaldo, ele disse que não existe a previsão legal. Então, não é nem a questão de ser 300 reais só, que é muito pouco perto de 2 mil, é que não existe previsão legal. Então, se não existe previsão legal, tudo aquilo que nós recebemos indevidamente nós temos que devolver. Igual aconteceu aqui conosco na Câmara. Então, o que nós estamos buscando é uma previsão legal, e se existir essa previsão legal, enquanto aposentados, nós vamos nos unir e buscar, igual os ativos fazem. Mas nós precisamos primeiro ver se existe essa previsão. Se existir essa previsão, eu como aposentada, como vereadora, eu também tenho interesse. Esse interesse diz diretamente a mim também e a outras pessoas que me mandaram mensagem, foi o que eu falei hoje na reunião. Recebi no final de semana a mensagem de vários aposentados, que os funcionários ficaram muito contentes com os R\$ 500,00, no entanto os aposentados, às vezes, idosos que usam alimento enteral, usam alimentação por sonda, que usam algum tipo de alimentação especial, até mesmo em detrimento da sua idade, às vezes, precisariam desse complemento de alimentação. Mas precisa ter uma legislação que nos garanta receber. Não adianta a gente ficar aqui discutindo. Ah, ninguém quer dar. Não adianta. Nós temos que ter uma previsão

legal. Aí sim, nós podemos buscar esse direito. Se tiver previsão legal, nós podemos buscar esse direito. Se não tiver previsão, não adianta. Nós vamos ficar só chovendo no molhado e sem resolver. Não é essa... esse é o meu questionamento.” Não havendo mais oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6044/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 455/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6045/2023**, Avulso nº 190/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6045/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do

Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6045/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 456/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6046/2023**, Avulso nº 191/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 4.609, de 28 de maio de 2021, que dispõe sobre a organização da Superintendência de Água e Esgoto da Estância Turística de Olímpia - DAEMO. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6046/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6046/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 457/2023**, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6050/2023**, Avulso nº 195/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especiais e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes.

Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6050/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:50) "Essa área aqui, esse valor de R\$ 3,3 milhões que está sendo discutido, é para a desapropriação da outra margem do córrego Olhos d'água? É isso, João?" **João Luiz Stellari**: (sem revisão do orador: 19:50) "É crédito suplementar. São R\$ 3,3 milhões para a desapropriação. É da área do... é do outro lado? Para fazer a segunda... para fazer a outra via, não é isso?" **Edna Marques da Silva**: (sem revisão do orador: 19:50) "O 6050, para mim aqui, é o da área do bazar. É esse?" **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:51) "Não, o 6050 é crédito suplementar, não é? Então, eu só quero saber... é a área para fazer a outra pista da Benatti ali, que vai ligar até o anel viário, ao trevo. Não é? É isso, essa é minha dúvida só. Porque está aqui, é para a desapropriação da área. É para fazer a outra pista. É isso? Porque a primeira está pronta. Agora o prefeito já tinha declarado na imprensa que faria o outro lado, a outra pista para ligar lá no trevo novo. É isso?" Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6050/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento**

nº 458/2023, que requer **urgência** para a discussão e votação do **Projeto de Lei nº 6052/2023**, Avulso nº 198/2023, de autoria da Mesa Diretora, que dispõe sobre o reajuste de vencimentos e salários dos servidores efetivos e comissionados da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6052/2023, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, em **regime de urgência**, o Senhor Presidente solicita os Pareceres verbais das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal. Com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das referidas Comissões, o Projeto é colocado em **segunda discussão**. Não havendo oradores, em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. Dando sequência à tramitação do Projeto, em regime de urgência, e com o Parecer verbal e favorável dos membros da Comissão de Justiça e Redação, conforme determina o Artigo 206, do Regimento Interno, o Senhor Presidente, **declara** o Projeto de Lei nº 6052/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 343/2023**, Avulso nº 166/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 212, de 02 de outubro de 2018, que instituiu o Código Tributário Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do inciso VII do artigo 199 do Regimento Interno, o

Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia treze de novembro de dois mil e vinte e três. Não havendo oradores, o Projeto de Lei Complementar nº 343/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. A seguir, nos termos do Artigo 205 do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 343/2023 **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6028/2023**, avulso nº 167/2023, de autoria do Executivo, que altera dispositivos da Lei nº 3.794, de 09 de abril de 2014, que dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente no Município de Olímpia. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6028/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6029/2023**, avulso nº 168/2023, de autoria do Executivo, que autoriza a permissão de uso compartilhado de imóvel no Município da Estância Turística de Olímpia/SP. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 20:03) "Salve o engano, esse é o projeto que o Lupércio Bonini queria ver aprovado, que é nada mais, nada menos do que permissão de uso compartilhado do imóvel em uma no município da estância turística de Olímpia, que seria o Olímpia

futebol clube e ocupar o espaço que sempre ocupou. É esse o projeto? Então, Lupércio, você sabe mais do que ninguém que acompanhou toda a tramitação, que era mais uma exigência do Ministério Público. Você esteve lá indagando e pedindo para que cedesse. Uma vez é obtido a concessão do Ministério Público, ou seja, a aprovação, o projeto acho que vai ficar agora, porque é uma emenda do vereador, dentro das formalidades, que o Olímpia Futebol Clube precisa, de utilização. Nós ouvimos aqui no passado um vereador ou outro vereador falar que o município não queria disponibilizar o estádio para o Olímpia que estava acabando com o Olímpia que seria exclusividade do poder executivo em vetar. Não é bem isso que ocorreu. Você foi lá quantas vezes no Ministério Público e conseguiu progredir e modificar algumas exigências do Ministério Público. Parabéns, Lupércio. Você trabalhou bem para que isso aqui hoje se torne uma realidade.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 20:04) “Senhor presidente, a gente propôs uma emenda devido a um erro do projeto. Na verdade, quando surgiu essa situação da Olímpia, a gente se atentou, não sei de que forma foi levado essa situação ao executivo, mas em momento algum eu acho que existiu maldade de ambas as partes. Eu acompanhei o trabalho da nova diretoria. É uma diretoria que está tentando correr, sim, para resolver. E quando surgiu o Ministério Público, na verdade, o Lupércio está aqui e pode falar. Não teve ninguém do Olímpia Futebol Clube, Tarcísio, convidado lá. Já discutimos sobre isso, o momento não é agora para discutir, é para reorganizar e tentar ajudar. Então, quando o projeto veio, veio faltando a categoria de base, porque a categoria de base hoje, quem entende, sabe um pouco, todo empresário que vem investir no profissional, ele precisa da categoria de base. Então, essa emenda, o líder, João Stellari, que está sabendo, sabe como funciona e queria já, de antemão, pedir um voto da emenda para poder ajudar o nosso glorioso Olímpia de (inint)” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:06) “Marcelo, queria te dar os parabéns pela sua posição, pelo seu empenho, a conversa com o Lupércio. E é muito importante, porque o Olímpia Futebol Clube não é só o time que está disputando o campeonato. Não podemos dizer profissional.

Começa desde os dentinhos de leite e vai subindo. Então, se o Olímpia precisa sobreviver, isso é muito importante. Em relação à fala do vereador Hélio Lisse, ninguém estava falando... eu acho que veio com defeito, porque o projeto de lei chegou sem, depois voltou outro e veio. Então, veio com defeito. Aqui ninguém é contra. Nós estamos aqui para somar. Não é para fazer oposição. A gente é criticado aqui por colocar palavras. Não é. É para consertar os erros. Essa é a nossa função. Função do vereador, doutor Hélio Lisse, é fiscalizar e tomar as atitudes. Então, ninguém está aqui colocando. Não precisa colocar nesse tom, porque graças à discussão que nós tivemos, nós tivemos um novo projeto de lei que voltou e alterou. O primeiro foi excluído e o segundo voltou melhor. Melhor para a cidade, melhor para o Olímpia e melhor para o Executivo. Essa é a função do vereador aqui." **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 20:07) "Marcio, muito bem colocado suas palavras. Primeiro parabenizar o Marcelo da Branca por trabalhar ativamente nesse sentido. Lupércio que resistiu bravamente a inércia do Executivo, podem falar o que for aí, mas houve uma grande inércia no momento que se iniciou essas tratativas. Aí pela briga e empenho do Marcelo, do Márcio, a época eu não estava aqui ainda, o projeto foi, esse projeto veio estranho, daí voltou melhorado e agora fazendo as funções da vereança, vamos aprovar aqui essa emenda, melhorando o projeto. Como falou o Márcio, é isso que a gente faz. O projeto vem, os vereadores ouvem o anseio da população, da sociedade, que querem o Olímpia Futebol Clube mais forte. O Olímpia faz parte da história do nosso município. Então, é o dente de leite, como disse o nosso líder aqui, é a categoria de base, é o pessoal mais velho, o amador e vem aí o nosso pessoal que representa, de fato, o esporte no município quer o time que joga a série 3. Mas, Marcelo, você está de parabéns que você se empenhou, você ouviu a sociedade que pedia pra você que não deixasse o Olímpia Futebol Clube morrer. Porque naquele primeiro projeto era a morte do Olímpia Futebol Clube e isso nós não poderíamos aceitar. Se eu tiver errado, você pode nem corrigir, Marcelo. Mas nós tínhamos aqui a morte do Olímpia Futebol Clube. E aí, pelo seu trabalho, do Márcio Iquegami, do Lupércio,

nós tivemos a condição aqui de reviver a história de Olímpia, na figura do Olímpia Futebol Clube, com esse novo projeto, e agora dando uma vida mais confortável com a emenda que você faz, pedindo que a categoria de base, que é aquilo que levanta o futebol nacional, não é o de Olímpia, não, futebol nacional, seja aí colocado no projeto para que a gente possa ter, não só a categoria profissional, mas também a categoria de base para que haja qualificação e remuneração para o time, que ele consiga sobreviver com a venda dos jogadores. Deus te abençoe, parabéns.” **Hélio Lisse**

Júnior: (sem revisão do orador: 20:10) “Essa fala que eu disse, vereador Márcio, ela antecipou o projeto. Essa fala é só pedir para puxar as gravações das sessões e quem falou sabe que falou que o Executivo estava acabando com o Olímpia Futebol Clube. Isso foi antes da tramitação do projeto na casa. Lupércio Bonini, inclusive, estava no dia dessa fala. Toda a cidade ouviu e essa não é a verdade. Quem falou sabe que falou, Márcio. Não é você?”

Héilton de Souza: (sem revisão do orador: 20:10) “Marcelo, queria dar meus parabéns pela sua emenda e quero falar para o Lupércio que essas categorias de base realmente seja do Olímpia. Não que se junta um grupo de empresários que venha e tomam conta das molecadas futuramente. Esse bando de empresários que vem e só utiliza o Olímpia, foi o que a gente discutiu. Acho que as categorias de base realmente devem ser do Olímpia. Igual o que aconteceu no campeonato passado. O menino das categorias de base arrebentou de fazer gol. O menino foi vendido para São Paulo. Futuramente, Olímpia acho que não vai pegar quase nada nesta revenda. Então, acho que as categorias de base do Olímpia realmente devem ser da Olímpia. Futuramente, todo mundo viu quando o jogador do Mirassol foi vendido para São Paulo, a estrutura que foi montada com a venda. E até hoje o São Paulo e o Mirassol recebe dinheiro do jogador que é vendido. Hoje ele está no Flamengo. Quando ele voltou do Flamengo, o Mirassol recebeu mais uma quantia e o São Paulo mais uma quantia. Eu espero que as categorias de base do Olímpia realmente sejam assim, não pensando nos bolsos dos empresários.”

Márcio Henrique Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 20:12) “Então, vereador Hélio, eu acredito que você falou a verdade. O

que está gravado, está gravado. O senhor não se encontrava nessa casa de leis. O primeiro projeto de lei veio aqui. Ele foi retirado, foi mandado novamente para avaliação e voltou melhor. Porque o primeiro realmente ia prejudicar imensamente o Olimpia Futebol Clube. Ninguém está falando em dolo, em culpa aqui. Nós estamos falando em melhorar e trabalhar. A sua primeira fala dá a intenção de que as pessoas aqui estão brigando. Nós não estamos puxando o saco do Executivo. Nós não estamos aqui para lamber as botas do prefeito. Nós estamos aqui para defender a população de Olímpia. Defender o interesse do povo. E é dessa forma que nós crescemos. Nós evoluímos e trazemos melhorias para a cidade. É só isso.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:13)

“Só para complementar tudo que foi dito aqui, eu disse anteriormente, na sessão passada, que ia te dar os parabéns, Marcelo. É importante a gente estar aqui representando a população. Você iniciou essa conversa, mas nós não podemos tirar o mérito também que quem estava presente sabe o que eu vou dizer aqui. Nós fomos até o prefeito Fernando Cunha e pedimos para ele que ele reavaliasse novamente a questão do projeto. O Lupércio está ali e sabe o que eu estou falando, que eu já conversei com ele. E aí houve um empenho para se deslocar até o Ministério Público, aí o Lupércio estava presente e não foi tão simples assim. Precisou de muitos argumentos do jurídico, do executivo e do Lupércio para convencer o promotor para que cedesse as benfeitorias que hoje nós estamos votando. Então, fica aqui os meus parabéns a todos os vereadores que fizeram de alguma forma, se empenharam para que isso acontecesse. É isso que a população quer, é isso que a família olimpiense quer, que nós nos unamos e buscamos o que for preciso para dar de benefício para qualquer projeto que entre aqui voltado aos atletas, à área de educação, ao esporte, a quem seja. Então, parabéns a você e a todos os vereadores que de alguma forma contribuíram para que isso acontecesse.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:14) “Seria muito bacana, muito bonito se esse famoso mundo de Bob fosse assim mesmo. Se o Marcelo, o Marcio Iquegami não tivessem batido o pé, esse projeto tinha se arrastado, tinha passado na Casa de Leis. Não é verdade. Quantos

projetos aqui a gente pede para que volte? Daqui a pouco vai ter um aí do mesmo jeito. Então, tem que parabenizar, sim, os dois que fizeram o seu papel ouvindo a sociedade. Porque essa casa de leis, de joelhos ao Executivo, o que passa aqui, o que passa aqui vai embora. Então, não é fato isso.” Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6029/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. Com a palavra o Senhor Presidente informa ao Plenário que a Mesa recebeu a **Emenda número 08/2023**, e que cópias da referida Emenda já se encontram nas pastas dos Senhores Vereadores. O Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura da **Emenda nº 08/2023**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. A seguir, solicita a leitura do **Parecer nº 117/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação quanto a Emenda. Com parecer favorável, a **Emenda nº 08/2023** é colocada em **discussão única**. Não havendo oradores, a **Emenda nº 08/2023** entra em **votação única**, sendo regimentalmente **aprovada** pela unanimidade dos Edis presentes. Ato contínuo, é lido o **Requerimento nº 460/2023** que solicita **urgência** para **votação** de **Redação Final**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes. A seguir, nos termos regimentais e com parecer favorável da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, o Projeto de Lei nº 6029/2023 com as alterações dadas pela Emenda nº 08/2023 entra em votação de **redação final, sem discussão**, sendo **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes no Plenário. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6030/2023**, avulso nº 169/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre revogação da Lei nº 4.117, de 25 de maio de 2016, dispõe sobre doação da área que especifica. Usam da palavra os Vereadores: **Tarcísio Cândido de Aguiar**: (sem revisão do orador: 20:20) “Eu preciso voltar na fala do nosso líder, na tribuna, porque ele fala que lá onde nós temos o Museu do Bombeiro, onde

será o Museu do Bombeiro, no Alto Cotigil, não vai ter duplicação daquela estrada. Então, nós temos que rever as falas do prefeito municipal na rádio, porque ele vai na rádio e ele deixa claro que se não usar aquele 1,5 milhão de reais que veio do Antônio Carlos Rodrigues, que ele vai fazer com verba própria. Ou eu estou muito louco, como já bem disse ele, né? Porque ele foi na rádio e falou, explicitamente, da entrada do Matadouro, vou duplicar a ponte, vou duplicar até pelo menos a entrada, a primeira entrada do Alto Cotigil. Então, onde está a dificuldade para se acessar aquele terreno da Fundabom com o museu? Não vai haver isso. Por quê? Porque veio da palavra, da boca, da entrevista do próprio prefeito, na rádio, Espaço Livre. Então, é muito triste a gente ver a liderança do prefeito se contradizer com as próprias falas dele na rádio. É muito triste a gente ver o vereador Hélio Lisse Júnior, vem aqui na sessão passada e diz que a Fundabom fez vistoria técnica no prédio que não tinha luz. É muito triste a gente ver o Márcio Iquegami fazendo a leitura aqui do ofício e desmentindo tudo que o Hélio falou. Falando tudo ao contrário. Por favor, gente. Hoje é o dia que nós vamos decidir se nós vamos ter um museu do bombeiro pujante no nosso município, onde estará ali alocado pelo menos 35 viaturas de grande, médio e pequeno porte, um museu interativo digno de Olímpia e do olimpiense, ou nós vamos ter um museu medíocre de mil metros quadrados.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:22) “Então, eu acho que a gente precisava discutir melhor. Não é que deve ou não deve. Nós temos uma área que já foi doada. Eu não sei qual a intenção do prefeito se é vender, fazer negócio imobiliário. Eu já falei aqui algumas vezes sobre a imobiliária da prefeitura. Nós temos aqui o coronel que veio para trazer as informações, trazer a veracidade das informações em relação a Fundabom. A questão é o seguinte, Tarcísio, se talvez esse terreno seja desdoado e a gente tiver, será que existe interesse da Fundabom de fazer o museu aqui em Olímpia? Pode ir para outro lugar. Será que é interessante para o nosso município, a estância turística de Olímpia, pujante com 3 milhões de visitantes por ano, perder o museu da magnitude do Museu do Bombeiro? Além de tudo, a gente tem a oportunidade de educação,

vai ser um museu interativo, a gente vai poder trazer a vivência do Bombeiro junto às crianças. Como eu disse ao coronel, eu fui Bombeiro mirim, tive o meu diploma, tenho guardado ele até hoje na minha casa, na terceira série, quando eu estudava no Anitta Costa. Eu acho que a gente tem que discutir. Ninguém está aqui. Não ficou claro a destinação desse terreno que a prefeitura quer, qual a necessidade da mudança. Porque se vem com as informações, acredito que nós vamos discutir e vamos aceitar. Mas vem tudo de atropelo, de afogadilho, manda a goela abaixo e que todo mundo engole, de travessado, de ponta, de qualquer jeito. Eu acho que é o momento de vocês, meus caros companheiros, refletirem. Porque pode acontecer da gente não ter mais o Museu do Bombeiro. E aí, será que na interesse do prefeito não ter o Museu do Bombeiro, Tarciso, será que é isso? Será que porque isso foi feito na gestão anterior a dele, não tem interesse? Será que porque você, como tem um estreito relacionamento com os militares, de maneira geral, será que é alguma coisa nesse sentido? Será que tem algum problema? Eu acho que a gente tinha que deixar tudo isso de lado. Como eu falei na fala anterior aqui, no outro projeto, a gente tem que pensar pela cidade. Você está correto, Tarcísio. Nós temos que pensar no que é bom. Se tem uma outra coisa melhor ou se tivesse uma outra área melhor, para que você vai ficar comprando terreno? Você já tem um terreno. A própria Fundabom já aprovou o terreno. É uma área grande, uma área que vai dar para fazer. Então vamos pensar nisso, gente. Trouxe aqui, nós recebemos informações, eu fui atrás de saber o posicionamento da Fundabom, recebi o ofício, existem contradições sobre o que foi dito aqui na última sessão em relação à fala do Executivo, fica aí para vocês pensarem, meus companheiros, será que não vale a pena a gente deixar isso para uma discussão posterior, aprofundar a discussão no segundo momento?" **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 20:25) ": Essa situação da Fundabom no município Olímpia, coronel, hora nenhuma se eximiu de não ir avante. A Fundabom também tem uma responsabilidade com o prazo, quase esgotando, de buscar 20 milhões de recursos ao governo do estado para a construção desse modelo. Eles falam aqui que a gente mente, mas eu estou do lado de um

policial militar da reserva, eu sou um policial civil da reserva e sei que o Barrera acompanhou naquele dia, em uma visita, não vou dizer técnica, mas para visualizar o terreno, não sei se foi o senhor que foi lá ou se foi outro oficial. E naquele momento parece que se até elogiou por ser próximo à sede do bombeiro. Pelo menos é isso que chegou até nós. Então, o que o poder executivo, acho que o líder do prefeito está aí para confirmar isso, é que se não for razoável o espaço, que ele está disposto, sim, a ouvir a Fundabom e procurar um novo espaço que não seja aquele. Então, não tem nada fechado, entendeu? Por isso que se fala, às vezes, de forma transitória. Nós tínhamos aqui um prédio grande que o senhor deve ter conhecimento, que era uma fábrica de móveis que caberia lá acho que 300 carros, não é 35 não. Mas infelizmente esses vereadores votaram o contrário. Aquilo dava completamente, vamos dizer assim, abrangia, tanto a fundação, como o poder executivo. Encerrando.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:28) “Coronel, só para avisar o senhor aqui que a gente não é contra o museu, jamais. Só para lembrar aqui, o prefeito deu a segunda opção de barracão. O senhor conhecia o local. Os nobres vereadores aqui falaram que a segunda opção era de mal localização. Eu não sei se o senhor conhece lá. Fica em frente a um parque aquático, Hot Beach. A 100 metros fica o parque dos dinossauros. Voltando para a cidade, tem um supermercado. Tem um posto de gasolina, a APAE fica na esquina e tem uma faculdade. Então, acho que lá seria um excelente local, que ali já é um local do turismo também. Os nobres amigos, acho que não gostaram do barracão. Nós não somos contra o museu. Nós não somos, deixa bem claro.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 20:29) “Só para atentar, o nobre vereador Hélio disse esses vereadores, se o senhor não tem um pingão de respeito, aqui todo mundo tem o mesmo voto. Então, me trate como vereador. O senhor é fotógrafo, o senhor tira foto, legal para caralho. Voltando ao projeto, nós votamos com consciência do projeto. Vou gravar também, vou gravar. Então, me trate como vereador. O projeto nós votamos, sim, senhor coronel, porque nós não concordamos. Aquela área era uma área industrial, era para gerar emprego. O vereador fala tanto, podia ter trazido

emprego para a cidade. É tão demagogo, fala tanto. E depois conversando com o líder, o João me explicou, obrigado, João, pela tua educação, está faltando educação para algumas pessoas nessa casa. Então, eu sou contrário, eu voto junto com o Tarcísio e voto com o Marcio.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do orador: 20:30) “Só para explicar para o Hélio Lisse, existem coerência na nossa votação. Nós não concordamos porque nós temos uma área que ao nosso ver, como o João disse que ele não gosta, nós gostamos e achamos muito mais interessante. É só isso. Existem concordância na coerência das votações. A gente não vota aqui o que manda votar. A gente vota o que a gente acha que tem coerência.” **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 20:30) “Olha, aqui nós estamos, só para levar o conhecimento de quem, às vezes, não está bem inteirado no assunto. Nós estamos votando a revogação da lei. A lei que destinava uma determinada área para a implantação do museu. Essa lei é de 2016, ela tinha um prazo de cinco anos para que fosse construído lá o museu. Ela foi prorrogada por outras circunstâncias, mas só restaria mais um ano para que a Fundabom conseguisse realizar essa construção, que estaria avaliada, mais ou menos, em um investimento previsto para 20 milhões. Então, seria muito mais viável hoje implantar eles em um barracão já edificado e posteriormente estudar uma nova opção ou uma outra opção, desde que eles também nos desse alguma garantia de que fosse vir todos esses veículos, que fosse fazer tudo isso que o Tarcísio está fazendo, porque até agora nós não vimos nada aqui. Até agora é só a conversa dele. Nós não temos um convênio que fala, vai ser isso, isso e isso. Nós temos o quê? Uma certeza de que foi feito a doação da área. Nós estamos revogando a lei que doou a área. Nós não estamos revogando convenio, não estamos fazendo nada diferente da implantação do museu. É importante que fique isso bem frisado. Ninguém aqui está votando a não implantação do museu. Nós estamos revogando a área. A meu ver ela é uma área que não tem a condição específica para isso. É uma área que a topografia dela é horrível, ela está do lado de uma APP, isso deveria ter sido feito no governo anterior quando doou. Não agora. Agora nós não estamos discutindo isso. Eu sou a favor da revogação da lei por esse motivo.” **Tarcísio**

Cândido de Aguiar: (sem revisão do orador: 20:32) "É importante frisar que estão tirando os terrenos da Fundabom, onde ela não mais terá o terreno para a construção de um grande museu do estado de São Paulo e baseado na mentira. É isso que é importante, baseado na mentira de que não vai ter acesso, vai ter acesso. O prefeito falou em rádio que teria o acesso. Depois que nós votamos contra aquele barracão que é do ex-cunhado da companheira do prefeito, virou um jogo de braço de ferro, que ele quis tomar até o terreno da Fundabom que não estava no jogo ainda. E está escrito e foi falado que seria provisório, tanto o terreno, o barracão lá em cima, quanto o barracão da Fundabom ali do Espaço Livre. Provisório, porque o Hélio quer pôr 300 viaturas naquele barracão de 1.200 metros, não sei de que jeito, acho que ele não mediu direito. Mas nós estamos falando, de fato, que 35 viaturas de grande, médio e pequeno porte virão para o Museu do Bombeiro no Alto Cotigil, porque terá espaço para isso. Então, se nós não tivéssemos aí, baseados na mentira de visita técnica, o coronel a teve lá, tinha luz lá, coronel? No dia que a gente visitou o barracão, não tinha luz. Como é que faz visita técnica sem luz? Mas o Hélio veio aqui e falou que foi visita técnica, ele nem teve, mas ele falou. Eu tive lá, o coronel teve lá, o Barrera esteve lá, o Barrera sabe que não tinha luz lá. Ele sabe, ele entrou lá, não tinha luz. Tinha luz lá, Barrera? Não tinha luz, vai falar que tinha luz. Pô, agora nós estamos aqui, dois militares falando que não tinha luz, nós visitamos. Então, baseado na mentira. Agora, se vocês acham que o Distrito Industrial é lugar para museu, beleza. Agora, o dia que nós não aceitamos o barracão, que é do ex-cunhado da companhia do Prefeito, nós tivemos aí o braço de ferro e a Fundabom... o museu do bombeiro, o bombeiro militar de estado e a população de Olímpia prejudicados." **João Luiz Stellari:** (sem revisão do orador: 20:35) "Senhor presidente, não sei se o colega tem conhecimento, a lei foi de 25 de maio de 2016. Ela autorizava a Fundabom receber essa área em doação. O que seria isso? A escrituração, o domínio. No cartório de registro, essa área era da Fundabom. Ninguém tirava hoje. Por que não foi feito? E agora ele está questionando uma coisa que passou sete anos. Sete anos. Porque

a Fundabom também não demonstrou interesse em implantar esse museu, em colocar a área. Será que nós temos que falar isso aqui? Desculpando aqui a presença do coronel. Não estamos ridicularizando ele. Mas cadê o interesse dele implantar o museu lá? Depois de sete anos, agora deu esse desespero? Agora já está aparecendo caminhão aqui até do Joelma, de todo mundo aqui, para implantar lá. Acho que tem que largar a mão dessa demagogia. Vamos falar a verdade aqui. Vamos esclarecer os fatos. Vai implantar ele provisoriamente lá? Vai. Apresenta uma opção depois que nós fomos favoráveis de transferir ele para outro local. Agora, já de cara querer sacrificar uma área que ficou ociosa, quanto tempo lá, dando a turma só bagunçando lá os motoqueiros?" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:36) "Com a palavra, eu gostaria, eu queria, por favor, os senhores, o tempo dos senhores já se esgotaram. Por favor, o tempo dos senhores já se esgotaram. Coronel, eu gostaria de manifestar aqui tendo em vista que o meu nome foi citado várias vezes. Nesse dia que aconteceu a visita lá no barracão, para deixar bem claro e registrado aqui nos anais dessa Câmara, houve um evento no corpo de Bombeiro a qual o senhor estava presente e demais autoridades do Bombeiro, o sargento Tarcísio estava presente, o prefeito estava presente e outras pessoas do município, aonde nós fomos convidados para ir até nesse barracão citado, que se o sargento Tarcísio... ele tem razão quando ele fala que não tinha luz, mas as portas foram abertas... vereador, por favor, eu estou usando a palavra. E, eu estou afirmando aqui, afirmando, nós todos adentramos ao local e conversamos por vários minutos lá dentro, onde foi explanado pelo Executivo, qual era a intenção dela, as autoridades do Corpo de Bombeiro. Eu conversei pessoalmente com alguns e ali, naquele momento, eles estavam satisfeitos com o que estava sendo apresentado naquele momento. Então, fica registrado aqui para que não haja distorção das minhas palavras. Então, volto a dizer para o senhor. Eu acho que nem eu e nenhum vereador aqui é contra a implantação do museu aqui no município. Essa posição que eu queria deixar para o senhor aqui, esclarecer a questão da luz. Realmente, vereador Tarcísio, não tinha luz, mas as portas foram ser abertas.

Nós, todos que estávamos ali adentráramos ao espaço e o prefeito, representando o Executivo, explanou para as autoridades do Corpo de Bombeiro qual era a intenção do município naquele local. Mais uma vez, peço desculpa para o senhor, se alguma distorção das palavras, mas esta é a manifestação deste vereador. Muito obrigado.” A sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. Não havendo mais oradores, o Projeto de Lei nº 6030/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por 06 (seis) votos favoráveis e 03 (três) votos contrários. Votaram contrário os Vereadores Leandro Marcelo dos Santos, Márcio Henrique Eiti Iquegami e Tarcísio Cândido de Aguiar. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. A sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6032/2023**, avulso nº 171/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6032/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6033/2023**, avulso nº 172/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.571, de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal da Estância Turística de Olímpia/SP e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6033/2023 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento

Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 118/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6034/2023**, avulso nº 173/2023, de autoria do Executivo, que alteram dispositivos da Lei nº 4.402, de outubro de 2018, que dispõe sobre a proibição do tráfego de caminhões em diversos trechos municipais. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 119/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6035/2023**, avulso nº 174/2023, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permutas de Estradas Rurais de propriedade do Município da Estância Turística de Olímpia por área pertencente a Nilza Maria Gil Breda e Outros, e dá outras providências. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que o Projeto necessita do voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, nos termos do artigo 200, inciso X, do Regimento Interno, para sua aprovação, ou seja, 07 (sete) votos. Informa ainda que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e, item 2 do Regimento Interno, o presidente tem direito a voto. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Prosseguindo com os trabalhos, em questão de ordem, a Vereadora Edna Marques da Silva solicita verbalmente que sejam apreciados em bloco os **Projetos de Lei nº 6036, 6037, 6038 e 6039/2023**, em **primeira discussão**. O Senhor Presidente submete o Pedido ao plenário. Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Salaria, porém, que as tramitações serão desmembradas em ata. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 120/2023**, de autoria da Comissão de

Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6036/2023**, avulso nº 175/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queers, Intersexos, Assexuais e outras, e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 121/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6037/2023**, avulso nº 176/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA, e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 122/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6038/2023**, avulso nº 177/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM, e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 123/2023**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6039/2023**, avulso nº 178/2023, de autoria do Executivo, que institui o Conselho Municipal da Igualdade Racial e dá outras providências. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. A seguir, nos termos

regimentais o Senhor Presidente informa que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia quatro de dezembro de dois mil e vinte e três. Prosseguindo a presente sessão, o Senhor Presidente usa da palavra para comunicar que de acordo com o Parágrafo Segundo do artigo 39, do Regimento Interno, o Senhor Presidente informa o Plenário que se encontra devidamente inscrito para fazer o uso da Tribuna Livre, o Senhor Lucas Ferrante Fonseca, que terá o prazo de 10 (dez) minutos para falar sobre o tema: Novos Projetos da APAE, atendimento escolar aos alunos com transtorno do espectro autista em parceria com a Prefeitura Municipal. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", e atendendo ao Requerimento de nº 435/2023, de Sua autoria, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária em Homenagem Póstuma a memória do Senhor Eurides De Nadai. Do que, para constar, foi lavrada a presente Ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.--.